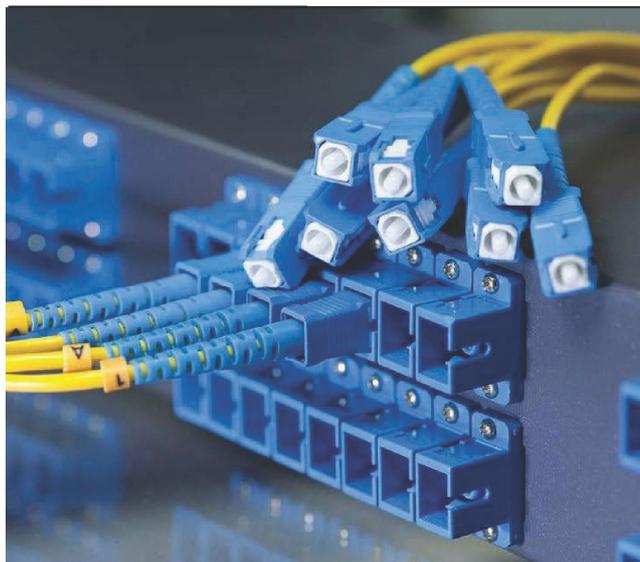


A Empresa



Angola Cables e NOKIA testam com sucesso fibra óptica

Na última página desta edição poderá ler com mais detalhes sobre a bem sucedida ligação entre Luanda e os Estados Unidos da América (EUA), que foi concluído com êxito, na última segunda-feira (11), sendo que a rede de fibra óptica já está disponível para uso comercial. Trata-se de um esforço colaborativo que visa disponibilizar uma rota transatlântica directa e de baixa latência de Luanda à Boca Raton, em Miami, no Estado da Florida. As latências registadas nesta rede mostram um desempenho aprimorado, com os roteamentos entre Luanda, Angola e Miami, Flórida, reduzido para 123,4ms, e entre Cape Town e Miami, para 162ms. Entre Joanesburgo e Miami, a latência foi reduzida para apenas 180ms.

A conexão directa dos dois sistemas de cabo por meio de uma rota expressa, a primeira entre a África e América do Norte, resulta numa latência reduzida entre os continentes e simplifica bastante a activação dos serviços. A multinacional angolana de telecomunicações Angola Cables participou de 12 a 14 de Novembro na cidade de Cape Town, África do Sul, no AfricaCom.

Upside

António Nunes, PCA
Angola Cables



O teste de campo alavancou a plataforma 1830 Photonic Service Switch da Nokia, multiplexação por divisão de comprimento de onda (WDM).

Angola Cables e NOKIA testam primeira ligação directa

O teste de aceitação final entre África e Estados Unidos da América (EUA) foi concluído com êxito, na última segunda-feira (11), e a rede está disponível para uso comercial. Trata-se de um esforço colaborativo que visa disponibilizar uma rota transatlântica directa e de baixa latência de Luanda à Boca Raton, em Miami, no Estado da Flórida.

“Ao interconectar opticamente o MONET e o SACS (Sistema de Cabos do Atlântico Sul), a Angola Cables pode reduzir ainda mais a latência entre os provedores de conteúdo na América do Norte e os mercados de consumo de dados em rápido crescimento em África”, diz Ângelo Gama, CTO da Angola Cables.

A conexão directa dos dois sistemas de cabo por meio de uma rota expressa, a primeira entre a África e América do Norte, resulta numa latência reduzida entre os continentes e simplifica bastante a activação dos serviços.

O SACS, cabo de fibra óptica desenvolvido e gerido pela Angola Cables, consiste em quatro pares de fibras entre Luanda, Angola e Fortaleza, Brasil. Por sua vez, o sistema de cabos MONET, de propriedade do consórcio, conecta Fortaleza, Brasil, à Boca Raton, Flórida.

As latências registadas nesta rede mostram um desempenho aprimorado, com os roteamentos entre Luanda, Angola e Miami, Flórida, reduzido para 123,4ms, e entre Cape Town e Miami, para 162ms. Entre Joanesburgo e Miami, a latência foi reduzida para apenas 180ms.

Os operadores de backhaul, os Provedores de Serviços de Internet (ISP), as Redes de Distri-

buição de Conteúdos (CDN) e os usuários, particularmente da África Subsariana, podem beneficiar de latências amplamente aprimoradas nos roteamentos de tráfego existentes. “Por exemplo, a conexão entre Joanesburgo e Nova York será reduzida em até 18% usando a conexão directa de fibra óptica SACS e MONET”, observa Gama.

O teste de campo alavancou a plataforma 1830 Photonic Service Switch da Nokia, multiplexação por divisão de comprimento de onda (WDM). Alimentado pelo processador de sinal digital coerente do Photonic Service Engine, o 1830 PSS transmitiu com sucesso comprimentos de onda ópticas por 12.635 km directamente de Angola para a Flórida, reduzindo a latência em 30% em comparação às rotas existentes.

“Estamos empregando tecnologia que faz uso mais eficiente dos cabos submarinos existentes. Devido à tecnologia Nokia 1830 PSS, uma conectividade óptica sem regeneradores pode ser configurada nos sistemas de cabo SACS e MONET. Essa conexão registará as maiores taxas de bits e latência mais baixa entre a África e os EUA por meio de roteamento directo”, afirma Carlo Corti, director de Desenvolvimento de Negócios em óptica, MEA da Nokia.

A Angola Cables participou de 12 a 14 de Novembro na cidade de Cape Town, África do Sul, no AfricaCom, o maior e mais influente evento de tecnologia a nível do continente, uma plataforma que congrega as maiores empresas do sector, e as organizações que lideram o processo de transformação digital. **M**